

Quinta-feira, 29 de Setembro de 2011 - Edicao No. 637

Indice:

\_ TORRE MOVEL DE INTEGRACAO DO CLA COMECARA' A SER TESTADA EM OUTUBRO

\_ SATELITES DE COMUNICACOES SERAO PARTE DO PROGRAMA ESPACIAL BRASILEIRO

\_ EFEMERIDES

---

ASTRONOMIA NO BRASIL

---

### TORRE MOVEL DE INTEGRACAO DO CLA COMECARA' A SER TESTADA EM OUTUBRO

27/09/2011. A nova Torre, que vai permitir ao CLA a realizacao de lancamentos de grande porte, comecou a ser reconstruida em 2009 e dispoe de modernos dispositivos de seguranga e mais precisao nos dados tecnologicos. Os testes de funcionamento da Torre Movel de Integracao (TMI) no Centro de Lancamento de Alcantara (CLA) deverao comecar no proximo mes. Essa e' a previsao do Consorcio Jaragua/Lavitta, responsavel pela infraestrutura da TMI. Segundo o cronograma de atividades, os proximos tres meses serao decisivos para ajustes tecnicos e incorporacao dos sistemas finais da TMI, construida em substituicao da antiga plataforma destruida em um incendio em 2003. A nova Torre, que vai permitir ao CLA a realizacao de lancamentos de grande porte, comecou a ser reconstruida em 2009 e dispoe de modernos dispositivos de seguranga e mais precisao nos dados tecnologicos. No estagio atual, a estrutura tecnologica TMI ja' foi praticamente finalizada com a implantacao dos sistemas de deteccao de alarme e de combate a incendio, o sistema de pressurizacao e de protecao contra descargas atmosfericas. Os testes serviraõ tambem para ajustes tecnicos e para dar inicio 'a instalacao do sistema de automacao. As atividades da Torre Movel de Integracao, que serao iniciadas em outubro, devem se estender ate' o fim de dezembro ou inicio de janeiro de 2012. Concluida essa fase, esta' prevista a integracao do mock-up (replca do VLS-1), que e' uma maquete em escala real com as mesmas dimensoes e massas da versao de voo, que possibilitara' a realizacao de todas as etapas de integracoes mecanicas do veiculo lancador. Apos esta etapa, a previsao e' de que a TMI esteja pronta para realizar o primeiro voo de qualificacao a partir de abril de 2012. Tecnologia - Em julho deste ano, as instalacoes da TMI foram visitadas por uma comitiva de ministros e o presidente da Agencia Espacial Brasileira (AEB/MCT), Marco Antonio Raupp. Na ocasio, foi considerado satisfatorio estagio de modernizacao do CLA. "O que temos aqui em Alcantara e' o que existe de mais moderno em tecnologia, o que vai possibilitar colocar o Brasil em uma situacao bastante confortavel na disputa aeroespacial", declarou na epoca Raupp. Orcada em R\$ 44 milhoes, a Torre Movel de Integracao e' considerada uma das modernas plataformas de lancamento de foguetes de grande porte do mundo. Todos os

sistemas desenvolvidos tiveram consultoria de técnicos russos e foram desenvolvidos com base nos avanços tecnológicos das atividades aeroespaciais, o que permitirá ao Brasil entrar no seleto grupo de países que dominam a tecnologia aeroespacial. Além de dispor de uma plataforma de lançamento avançada, o CLA tem a melhor localização do mundo para operações aeroespaciais, permitindo mais precisão em lançamentos e economia de combustível. A nova plataforma de lançamento do CLA tem 30 metros de altura e dimensões adequadas para lançamentos do Veículo Lançador de Satélites (VLS) e de outros modelos de foguetes de grande porte a partir de parcerias do Brasil com outros países. Em relação à segurança, a nova TMI passou por uma profunda modernização, adequada aos novos padrões de segurança no setor de tecnologia aeroespacial. Entre os aspectos da nova obra, destacam-se o planejamento e a construção da torre e túnel de escape, que é uma saída de emergência totalmente isolada e com ar pressurizado para evitar a entrada de gases, propiciando uma fuga rápida de pessoas para um local seguro e afastado da zona de risco. ( Fonte: AEB )

Ed: CE

## SATELITES DE COMUNICACOES SERAO PARTE DO PROGRAMA ESPACIAL BRASILEIRO

29/09/2011. Esta decisão nas mais altas esferas: o Brasil deve lançar em 2014 seu primeiro satélite geoestacionário de comunicações, comprado no exterior, mas - e essa é a grande diferença - construído com ativa participação da indústria brasileira. O segundo tem seu lançamento previsto para 2019, com inserção ainda maior da nossa indústria. O Brasil já teve, nos anos 80 e 90, satélites geoestacionários - aqueles que voam a 35.786 km da Terra, no plano da Linha do Equador, e que, por se deslocarem com a mesma velocidade do nosso planeta, ficam como que parados, estacionados, sobre um mesmo ponto da superfície terrestre. O que constitui o cerne dos fantásticos avanços das telecomunicações no mundo inteiro. A primeira geração de satélites brasileiros geoestacionários começou com o satélite Brasilsat A1, orbitado em 1985. Vários outros vieram depois: Brasilsat A2, em 1986; Brasilsat B1, em 1994; Brasilsat B2, em 1995; e Brasilsat B3, em 1998. Todos eles adquiridos pela Embratel - até então pertencente ao nosso Ministério das Comunicações - de empresas privadas do Canadá e dos EUA, e lançados a partir de Kourou, na Guiana Francesa, pelo foguete europeu Ariane. Sem nenhuma ligação com o Programa Espacial Brasileiro. Em 29 de julho de 1998, dentro do programa de abertura neoliberal da economia brasileira, o Governo privatizou a Embratel - apesar de ser reconhecidamente lucrativa e eficiente -, com todos os seus satélites. Todo esse patrimônio foi transferido à empresa Star One, que lançou só mais um satélite, o Brasilsat B4, em 2000. Cometemos um erro histórico. Poderíamos ter aberto o mercado das comunicações, mantendo uma grande empresa estatal brasileira. Pagamos um preço alto: desde 1998, há 13 anos, o Brasil não dispõe de seus próprios satélites de comunicações e sente muita falta deles para comunicações estratégicas do governo e das Forças Armadas. Hoje, a Star One conta com cinco dos satélites referidos, localizados nas excelentes longitudes de 75, 70 e 65 graus oeste, vendendo serviços de comunicações domésticas e internacionais, com alta taxa de uso. É deles e de outros satélites de empresas

privadas que se servem hoje nossas instituicoes oficiais civis e militares. Tal dependencia e' inaceitavel. Por isso, os dois satelites a serem construidos a partir de agora com maxima presteza virao preencher importantissimas lacunas, inclusive a de levar internet em banda larga 'as populacoes das zonas mais remotas do pais. Mas, o mais relevante de tudo e' o fato de que os satelites nao serao simplesmente comprados em caixas pretas, como se fazia no passado. Essa segunda geracao de satelites geoestacionarios brasileiros enriquecera' a politica nacional de desenvolvimento tecnologico efetivo. Fator essencial do negocio sera' a maior integracao possivel de, pelo menos, uma grande empresa brasileira. A empresa estrangeira contratada para produzir os satelites tera', necessariamente, que atender 'a exigencia de dar acesso 'a tecnologia utilizada e de preparar especialistas qualificados, capazes amanha' de contribuir na criacao de outros satelites semelhantes. E' o esforco decisivo de valorizar a prata da casa e de priorizar a capacitacao nacional em area estrategica, promovido pelos Governos Lula e Dilma Rousseff e conduzido com afinco pelo Ministerio da Ciencia Tecnologia e Inovacao. Isso e' inedito entre nos no campo das telecomunicacoes. Significa tambem que os satelites geoestacionarios brasileiros passam a compor um capitulo especial do Programa Espacial Brasileiro, que agora inclui as telecomunicacoes por satellite, em trabalho conjunto com a Telebras, do Ministerio das Comunicacoes, e com o Ministerio da Defesa. Ha', portanto, grandes novidades a comemorar. ( Fonte: Jose' Monserrat Filho - AEB )  
Ed: CE

---

## EFEMERIDES PARA A SEMANA

---

29/09/2011 a 08/10/2011

Efemerides dia-a-dia

Ed: RG

30/9 Venus / Saturno separacao de 1°24' (08:07:16)

1/10 Chuveiro de Meteoro Arietids de Outubro De 1 Outubro a 31 Outubro

2/10 Chuveiro de Meteoro Orionids De 2 Outubro a 7 Novembro

4/10 Lua Quarto Crescente (00:15:09)

4/10 Lua em Libracao Maxima (00:35:11)

6/10 Mercurio em Apogeu (08:25:36)

6/10 Chuveiro de Meteoro Giacobinids De 6 Outubro a 10 Outubro

7/10 Mercurio / Saturno separacao de 1°52' (05:58:32)

Horarios em GMT -03:00 (Hora Local de Brasilia)

Coordenadas de referencia: Sao Paulo | lat. -23.32.00, lon. 46.37.00

---

Supernovas - Boletim Brasileiro de Astronomia, e' uma publicacao semanal em forma de boletim eletronico, via e-mail, estruturado em diferentes Editorias e elaborado pela comunidade astronomica profissional e amadora brasileira com o objetivo de ampliar a divulgacao de informacoes sobre a Astronomia no Brasil e no mundo. Semanalmente, ele e' enviado a

aproximadamente 10000 interessados.

Informacoes gerais sobre Astronomia e Ciencias afins podem ser encontradas no site do Boletim na Internet, no endereço:

<http://www.boletimsupernovas.com.br/>

Para receber semanalmente o Boletim, envie um e-mail para

<[boletimsupernovas-subscribe@yahoogroups.com](mailto:boletimsupernovas-subscribe@yahoogroups.com)> e para deixar de

assina-lo envie um e-mail para

<[boletimsupernovas-unsubscribe@yahoogroups.com](mailto:boletimsupernovas-unsubscribe@yahoogroups.com)>. Nao e' necessaria nenhuma informacao no corpo desses e-mails.

Devido a limitacoes de diversos provedores de e-mails, a acentuacao grafica das edicoes sao omitidas.

Informacoes, sugestoes e criticas podem ser encaminhadas aos editores, abaixo relacionados:

Site: <http://www.boletimsupernovas.com.br>

Twitter: <http://twitter.com/boletim>

RSS: <http://www.boletimsupernovas.com.br/feed>

E-mail: [boletim@boletimsupernovas.com.br](mailto:boletim@boletimsupernovas.com.br)

Editores Chefes:

Carlos Eduardo Contato (CE): <[cadu@boletimsupernovas.com.br](mailto:cadu@boletimsupernovas.com.br)>

Geovani Marcos Morgado (GMM): <[geovani@boletimsupernovas.com.br](mailto:geovani@boletimsupernovas.com.br)>

Jorge Honel (JH): <[honel@boletimsupernovas.com.br](mailto:honel@boletimsupernovas.com.br)>

Marcelo Breganhola (MB): <[breganhola@boletimsupernovas.com.br](mailto:breganhola@boletimsupernovas.com.br)>

Editores de Astronomia no Brasil:

Carlos Eduardo Contato (CE): <[cadu@boletimsupernovas.com.br](mailto:cadu@boletimsupernovas.com.br)>

Geovani Marcos Morgado (GMM): <[geovani@boletimsupernovas.com.br](mailto:geovani@boletimsupernovas.com.br)>

Marcelo Breganhola (MB): <[breganhola@boletimsupernovas.com.br](mailto:breganhola@boletimsupernovas.com.br)>

Editores de Astronomia no Mundo:

Jaime Garcia (JG): <[jaime@boletimsupernovas.com.br](mailto:jaime@boletimsupernovas.com.br)>

Revisao Cientifica:

Silvia Calbo Aroca (SCA): <[silvia@boletimsupernovas.com.br](mailto:silvia@boletimsupernovas.com.br)>

Editor de Efemerides:

Rosely Gregio (RG): <[rosely@boletimsupernovas.com.br](mailto:rosely@boletimsupernovas.com.br)>